

Lago Norte venceu. E o

F. GUALBERTO

CIDADE

shopping sairá

Os moradores do Lago Norte terão o seu sonhado **shopping center**. A garantia foi dada na manhã de ontem pelo governador Joaquim Roriz que já determinou a suspensão da licitação que permitia a construção de um hipermercado no local. Roriz foi ao Lago Norte e após ouvir os apelos e justificativas dos moradores, ressaltou que não poderia violentar o desejo da comunidade. Agora, a Secretaria de Viação e Obras e a Terracap farão novos estudos técnicos para a viabilização do centro comercial.

Mesmo sem uma análise técnica e jurídica das implicações da decisão, o governador garantiu que o projeto será alterado e se a medida acarretarem em algum ônus, como o pagamento de multas aos grupos participantes da licitação para a construção do hipermercado, o GDF arcará com as despesas, assegurando a destinação do terreno para o **shopping center**.

SURPRESA

Eufóricos, os moradores comemoraram muito a decisão de Roriz. Segundo a prefeita do Lago Norte, Sílvia Seabra, todos tinham certeza da vitória, mas não acreditavam que ela viria tão rápido. "Nós demos um prazo para o governador refletir e tomar sua decisão, mas ele preferiu dar a resposta imediata e isso nos alegrou mais ainda", comemorou acrescentando que foi "uma maravilhosa surpresa".

A reunião aconteceu no salão da igreja Nossa Senhora do Lago. O governador — acompanhado pelos secretários de Viação e Obras, Wanderley Vallin, e Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia, Rubens Fonseca Filho, além do presidente da Terracap, Humberto Ludovico — ouviu por cerca de uma hora apelos de donas-de-casa, comerciantes e representantes comunitários em favor da destinação do terreno de 81 mil metros quadrados situado na SHI Norte, às margens da Estrada Parque da Península Norte, à construção de um shopping, ao invés de um hipermercado.

Depois de ouvir moradores e seus secretários, que não fizeram

objeções técnicas à reivindicação, Roriz ressaltou que iria tomar a decisão naquele momento. "Não preciso de tempo ou de reflexão. Vou dar a resposta já", afirmou, para em seguida acrescentar que estava suspensa a licitação para a construção do hipermercado. Entusiasmados, todos os presentes aplaudiram freneticamente as palavras do governador. Antes de seu pronunciamento, porém, um clima de tensão tomou conta dos moradores. Confiantes na vitória, eles cruzaram os dedos e depois comemoraram.

POLEMICA

Durante todo o debate apenas uma pessoa não defendeu a construção do **shopping center**. Foi o comerciante Alexis Stenpanenko, que justificou sua opinião, alegando que a região não comporta um centro comercial de grande porte. "Quem se estabelecer no local está fadado ao insucesso", sentenciou, vaiado pela platéia.

Toda a polêmica em torno do assunto começou em outubro quando a Terracap abriu licitação para a obra e quatro grupos se apresentaram: Carrefour, Pão de Açúcar, Paes Mendonça e Serpaul. Foi então que a prefeitura e os moradores do Lago Norte descobriram que os critérios de utilização da área tinham sido alterados. Ao invés de um **shopping**, a mudança permitia a construção de um hipermercado ou atividades de bens e serviços.

Imediatamente, a prefeitura e os moradores se mobilizaram dando início a uma campanha pela suspensão da licitação. Estavam dispostos, inclusive, a entrar com uma ação popular para garantir o **shopping**.

Segundo a prefeita Sílvia Seabra, um **shopping center** atenderia perfeitamente às necessidades de lazer, bancos, escritórios etc. dos moradores locais, além de criar um entreposto comercial a ser utilizado não só pelo Lago, mas também pelos moradores da Asa Norte, Sobradinho e Planaltina. Vencida essa etapa, a luta agora, segundo ela, é pela instalação imediata do centro comercial.